


COMITÊ DE INVESTIMENTOS**ATA 06/2021****ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVE, INSTITUÍDO PELA LEI
COMPLEMENTAR Nº 180 DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014.**

Aos 25 dias do mês junho de 2021, as 10:00 horas, na sede do IPREVE reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos para reunião ordinária do mês. O Presidente do Comitê de Investimentos Sr. Edivaldo Navarro Cachoeira abriu a reunião cumprimentando a todos e dando início ao sínodo. Na sequência o presidente apresentou o novo integrante do Comitê o advogado do Instituto de Previdência Lucas Scagliusi Miguel. Em seguida foi realizada a leitura do relatório de investimentos do mês de maio de 2021. O IPREVE possui o patrimônio aplicado no mês de maio na ordem de **R\$ 43.317.232,95** (quarenta e três milhões, trezentos e dezessete mil, duzentos e trinta e dois reais e noventa e cinco centavos). A rentabilidade do mês de maio foi 0,65% totalizando o valor de **R\$ 286.170,09** (duzentos e oitenta e seis mil, cento e setenta reais e nove centavos). A meta atuarial de maio é de 5,65% e da carteira neste período é de 0,24%. Do patrimônio aplicado, 76,00% encontra-se alocado no banco Caixa Econômica Federal e 23,99% no Banco do Brasil. O percentual aplicado em fundos de renda fixa é de 84,67%, em Fundos Multimercado 6,37%, em Renda Variável 6,37%, em Investimentos no Exterior de 2,43%, e em conta-corrente 0,17%. A carteira segue enquadrada à Resolução CMN nº 3.922/2010 e à Política de Investimento vigente. Os indicadores do mês apresentam-se nos seguintes valores, CDI 0,27%, IRF-M 0,20%, IMA-B 1,06% e IBOVESPA 6,16%. As movimentações no mês de maio deram-se da seguinte forma, aplicações no valor de R\$ 1.010.205,90 (um milhão, dez mil duzentos e cinco reais e noventa centavos) sendo que um R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) em Fundo de Investimento administrado pelo Banco do Brasil – Previdência Alocação Ativa Retorno Total e R\$ 10.205,90 (dez mil duzentos e cinco reais e noventa centavos) também em Fundo de Investimento administrado pelo Banco do Brasil – FIC Previdência Perfil Renda Fixa, em conformidade com análise da SMI Assessoria de Investimentos e aprovação do Comitê de Investimentos deste Instituto. O Comitê realizou videoconferência com o economista Gustavo Tuckmantel da SMI, com o objetivo de analisar a carteira de investimentos do Instituto e buscar novas alternativas de investimentos, visto a instabilidade mercado, as consequências econômicas da pandemia e também do cenário político nacional. Numa perspectiva ampla, o mês de maio trouxe uma melhora generalizada no cenário econômico mundial, conforme os países progrediam em seus esforços de vacinação contra a Covid-19 e continuavam a reabertura de suas economias. Expectativas sobre a inflação dos Estados Unidos trouxeram uma volatilidade maior aos mercados internacionais ao longo do mês, enquanto na Europa o foco estava no desempenho da economia com a aceleração da vacinação local. Ainda, dois projetos ficaram em pauta em discussões internacionais: a quebra de patentes de vacinas contra a Covid-19 e uma alíquota mínima global para o imposto de renda de empresas. Aqui, no Brasil, o cenário político foi conturbado durante o mês, mas preocupações com a matriz energética brasileira chamaram mais a atenção do mercado. Na China, maio trouxe maior velocidade no processo de vacinação, o que possibilitou uma continuidade no forte desempenho da economia local ao longo do mês. As expectativas dos empresários, medidas pelo Índice de Gerentes de Compras (PMI) Composto, demonstraram um aumento de otimismo com a atividade econômica chinesa, fruto desse melhor cenário em relação à pandemia. Aqui no Brasil, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid no Senado foi o maior assunto na pauta política, embora não tenha influenciado os mercados de maneira significativa ao longo do mês. Diversos membros e ex-membros da gestão atual do governo foram chamados para prestar depoimentos sobre a condução da pandemia, e a investigação não passou dessa primeira etapa até o fim de maio. Quanto à agenda de reformas, a comissão mista que tratava da reforma tributária foi extinta já no início do mês, enquanto a reforma administrativa, que estava parada desde o ano passado, voltou a tramitar na Câmara dos

Deputados, mas sem novos desdobramentos. Ainda no cenário político, foi aprovada na Câmara dos Deputados uma Medida Provisória (MP) que tratava da privatização da Eletrobras. Além de renovar a esperança do mercado sobre a agenda de privatizações, o projeto aumentou a confiança em uma visão mais liberal do. Por fim, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa Selic em 0,75 pontos percentuais na sua reunião ocorrida em maio, passando-a para 3,50%, conforme já haviam comunicado que fariam em sua reunião anterior. O comitê afirmou que, não havendo mudanças em seu cenário até a próxima reunião, que ocorrerá em junho, seria feito um novo aumento de 0,75 ponto percentual, de forma a continuar com o processo de normalização parcial da taxa de juros brasileira. Em relação à inflação, embora os dados tenham demonstrado um arrefecimento nos últimos meses, os mercados continuaram a projetar uma variação maior no nível de preços, provocando uma expectativa de juros também mais altos ainda neste ano. Foi confirmada a próxima reunião para o dia 26 de julho de 2021, no mesmo horário e sem mais a tratar, segue esta ata assinada pelos presentes, para aprovação do Conselho Fiscal.

Edivaldo Navarro Cachoeira – Presidente do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 443



Juliane da Silva Magalhães – Membro do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 4732

Lucas Scagliusi Miguel – Membro do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 4733

